ISSN: 2358-8829

ENTRE ALGORITMOS E OPORTUNIDADES: O LINKEDIN E OS DESAFIOS DA EMPREGABILIDADE DE JOVENS NA ERA DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Laiz Carolline Strehl de Oliveira [1]
Arthur Roberto Pereira Freire da Silva [2]
Glauco Gomes de Menezes [3]

INTRODUÇÃO

As transformações tecnológicas no mundo do trabalho têm modificado as formas de apresentação profissional e de acesso às informações utilizadas nos processos de recrutamento e seleção. Souto-Otero e Brown (2024) discutem como as ferramentas digitais ampliam as possibilidades de os candidatos descreverem suas trajetórias e oferecem aos empregadores novas fontes de informação para avaliá-los. Essas mudanças suscitam questões sobre as relações entre formação, oportunidades e desigualdades no acesso ao trabalho.

No LinkedIn, parte dessa dinâmica envolve mecanismos de busca e ordenação de informações profissionais. Ao descrever a arquitetura do LinkedIn Recruiter, Guo et al. (2019) apresentam o uso de modelos de aprendizado de máquina na seleção e no ordenamento dos resultados de buscas por candidatos. Em documentação posterior sobre o Hiring Assistant, Zhiltsov et al. (2026) descrevem a combinação de consultas em linguagem natural e recursos de inteligência artificial para recuperar e ordenar perfis. Embora se refiram a ferramentas e momentos distintos do desenvolvimento da plataforma, esses documentos ajudam a compreender como sistemas automatizados participam da apresentação de candidatos aos recrutadores.

Essa mediação também envolve escolhas humanas. Laukkarinen (2025) analisa como recrutadores ajustam o uso de ferramentas de inteligência artificial no LinkedIn diante de limitações percebidas nos sistemas. Sua contribuição permite examinar a busca de candidatos como uma prática em que recursos automatizados e decisões profissionais se articulam.

[1] Mestranda do Curso de Gestão da Informação da Universidade Federal do Paraná - UFPR, laiz.strehl@ufpr.br;
[2] Doutorando do Curso de Gestão da Informação da Universidade Federal do Paraná - UFPR, arthursilva@ufpr.br;
[3] Professor orientador: Pós-doutor, Universidade Federal do Paraná - UFPR, glaucogm@ufpr.br;

ISSN: 2358-8829

É nesse contexto que este trabalho situa a preparação de jovens em início de trajetória profissional. A apresentação de experiências e competências em plataformas digitais coloca questões que podem ser discutidas no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Como abordar esses recursos em práticas educativas que também favoreçam a compreensão crítica das relações entre tecnologia e trabalho?

Essa aproximação exige considerar os sentidos atribuídos à formação. Zatti (2023) defende a precedência da formação humana e cidadã na EPT, problematizando uma educação subordinada às necessidades do mercado. Sua perspectiva oferece uma referência para examinar práticas de preparação profissional que envolvem tecnologias digitais, considerando as possibilidades de compreensão e participação no mundo do trabalho que elas proporcionam. No recorte deste artigo, isso significa discutir a aprendizagem do uso de plataformas em conjunto com a reflexão sobre os critérios pelos quais as informações profissionais são apresentadas e avaliadas.

A elaboração de um perfil pode, assim, constituir uma oportunidade pedagógica para discutir o que os jovens reconhecem como experiência, como apresentam seus conhecimentos e quais informações selecionam para representar suas trajetórias. Propõe-se relacionar essas escolhas às questões de visibilidade e acesso a oportunidades examinadas na literatura sobre recrutamento digital. A pergunta que orienta o estudo é: quais desafios relacionados ao uso do LinkedIn e à mediação algorítmica das informações podem ser discutidos na preparação de jovens para o mundo do trabalho?

O objetivo deste trabalho é discutir as relações entre inteligência artificial, uso do LinkedIn e empregabilidade de jovens, analisando suas implicações para os processos formativos na Educação Profissional e Tecnológica. Para desenvolver essa discussão, adota-se a pesquisa documental, com análise de registros institucionais do Projeto Jovem Falcão, desenvolvido pelo Instituto Tibagi, em diálogo com o referencial teórico sobre formação humana, recrutamento digital e mediação algorítmica.

PERCURSO METODOLÓGICO

A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, de caráter exploratório e descritivo, voltada à compreensão de questões formativas relacionadas ao uso do LinkedIn e à mediação algorítmica das informações na preparação de jovens para o mundo do trabalho. A abordagem qualitativa orienta a interpretação dos registros em

seus contextos de produção, em diálogo com a literatura pertinente ao problema investigado (Gil, 2021).

Como procedimento metodológico, utiliza-se a pesquisa documental, que permite examinar materiais produzidos originalmente para outras finalidades (Gil, 2008). O corpus reúne relatórios institucionais do Projeto Jovem Falcão referentes a 2024 e 2025 e planos de aula sobre comportamento e redes sociais profissionais e introdução à inteligência artificial. Os materiais pedagógicos foram elaborados pelos professores e pela equipe pedagógica do Instituto Tibagi, no período de 2024 a 2025.

O recorte documental concentra-se nos registros relacionados à elaboração de currículos, à apresentação de trajetórias e competências no LinkedIn e ao uso de inteligência artificial na produção de conteúdos profissionais. Os planos permitem examinar objetivos e atividades previstos, enquanto os relatórios apresentam descrições institucionais das práticas realizadas. A análise preserva essa diferença, sem considerar o planejamento, isoladamente, como comprovação da realização das atividades.

Os achados são organizados em três categorias: apresentação de trajetórias e competências; uso de tecnologias digitais na preparação profissional; e reflexão crítica sobre informações profissionais. A interpretação articula os registros documentais ao referencial sobre formação humana na Educação Profissional e Tecnológica, recrutamento digital e mediação algorítmica. O quadro de síntese apresenta os principais achados e identifica suas fontes.

Documentos técnicos publicados pelo LinkedIn são utilizados para contextualizar os mecanismos de busca e ordenação de perfis, considerando a ferramenta descrita, a data de publicação e o caráter institucional da fonte. Esses documentos não integram os registros das atividades educativas e não permitem presumir que os recursos técnicos apresentados tenham sido utilizados nas oficinas.

A análise distingue as atividades previstas nos planos, as práticas descritas nos relatórios e as propostas pedagógicas formuladas pelos autores. As apreciações institucionais sobre participação e aprendizagem não são tomadas como medidas independentes de resultados. O estudo não estabelece relações causais entre as atividades e a inserção profissional dos jovens, nem apresenta nomes de participantes, avaliações individuais ou informações familiares.

ISSN: 2358-8829

REFERENCIAL TEÓRICO

A relação entre formação profissional e formação humana constitui uma questão central na discussão sobre as finalidades da Educação Profissional e Tecnológica. Zatti (2023) examina a separação histórica entre a educação geral e a capacitação para o trabalho, problematizando percursos educativos que restringem a formação dos trabalhadores às necessidades do mundo produtivo. Ao defender a precedência da formação humana e cidadã, o autor situa a preparação profissional em um horizonte que compreende o desenvolvimento do estudante em sua integralidade.

Essa perspectiva envolve também as condições em que a aprendizagem acontece. Ao recuperar a ideia de skholé, Zatti (2023) discute a importância do espaço educativo como tempo disponível para estudar e experimentar saberes sem a exigência imediata de um resultado produtivo. A formação profissional pode, assim, oferecer oportunidades para compreender e questionar o mundo do trabalho, preservando um espaço para a reflexão e o exercício da liberdade.

Bender (2021) contribui para esse debate ao examinar os conceitos de técnica e tecnologia na educação profissional. A autora questiona a desvalorização dos trabalhos manuais e destaca a complexidade dos conhecimentos envolvidos nas atividades práticas. Em sua análise, reconhecer os saberes do fazer implica considerar os trabalhadores como sujeitos que produzem conhecimentos e intervêm na realidade, superando a compreensão da atividade técnica como mera execução mecânica.

A discussão alcança a maneira como se interpreta o desenvolvimento tecnológico. Bender (2021) critica o determinismo tecnológico, que atribui à técnica uma existência autônoma e obscurece a participação humana e as relações sociais envolvidas em sua produção. Sob essa perspectiva, compreender a tecnologia exige considerar as condições históricas e os interesses que orientam seu desenvolvimento e sua utilização.

Embora desenvolvam argumentos distintos, os dois autores oferecem referências complementares para este estudo. Zatti (2023) enfatiza a finalidade humana e cidadã da educação profissional; Bender (2021) evidencia a relação entre tecnologia, saberes e ação humana. A aproximação dessas contribuições orienta nossa leitura das práticas de preparação profissional: interessa examinar os conhecimentos trabalhados e as possibilidades de reflexão sobre as relações entre tecnologia e trabalho. É a partir dessa orientação que o uso do LinkedIn será discutido no artigo.

ISSN: 2358-8829

No contexto do recrutamento digital, a apresentação profissional integra relações que ultrapassam as escolhas individuais dos candidatos. Souto-Otero e Brown (2024) identificam transformações nas dimensões de informação, controle e engajamento do mercado de trabalho digital. As ferramentas ampliam as maneiras pelas quais os candidatos descrevem suas trajetórias e as fontes de informação disponíveis aos empregadores, suscitando questões sobre oportunidades e desigualdades.

Neste trabalho, a empregabilidade é discutida em sua relação com a preparação para participar de processos de busca e seleção, sem ser reduzida à qualidade de um perfil ou tratada como resultado mensurável das atividades educativas. Essa delimitação permite examinar as práticas formativas sem atribuir exclusivamente aos jovens a responsabilidade pelo acesso ao trabalho.

A mediação algorítmica é examinada, neste recorte, pelos mecanismos que participam da recuperação e da ordenação das informações profissionais. Guo et al. (2019) descrevem modelos de aprendizado de máquina empregados na seleção e no ranqueamento de candidatos no LinkedIn Recruiter. Zhiltsov et al. (2026), por sua vez, apresentam mecanismos de busca semântica do Hiring Assistant. Essas fontes documentam soluções de momentos e ferramentas distintos, sem permitir generalizar suas características para todos os usos da plataforma ou para o período das atividades analisadas.

A atuação desses sistemas também se relaciona às decisões de seus usuários. Laukkarinen (2025) identifica estratégias pelas quais recrutadores ajustam suas buscas e avaliam recomendações diante de limitações percebidas nas ferramentas. No âmbito educativo, essa discussão permite formular uma distinção: aprender a produzir conteúdos profissionais com inteligência artificial não equivale a compreender os mecanismos e as decisões envolvidos na localização e na avaliação de candidatos. Essa distinção orienta a leitura das possibilidades e dos limites das práticas documentadas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os achados documentais foram organizados em três categorias: apresentação de trajetórias e competências; uso de tecnologias digitais na preparação profissional; e reflexão crítica sobre informações profissionais. O Quadro 1 sintetiza os registros e

identifica os documentos de origem, distinguindo as atividades previstas nos planos de aula das práticas descritas nos relatórios institucionais.

Quadro 1 – Síntese dos achados documentais e das categorias de análise

Categoria analítica	Síntese dos achados	Documentos de origem
Apresentação de trajetórias e competências	O LinkedIn aparece associado à elaboração de currículo, às metas profissionais e à simulação de entrevistas. Os registros de 2025 detalham atividades de construção do título e do campo “Sobre”, apresentação de experiências, cursos e habilidades e utilização de Canvas para organizar conteúdos.	Relatórios institucionais referentes a 2024 e 2025.
Uso de tecnologias digitais na preparação profissional	Os relatórios registram o uso do ChatGPT como apoio à elaboração e revisão de textos profissionais e à geração de ideias para publicações. O plano de introdução à IA prevê exercícios de elaboração e ajuste de prompts.	Relatórios institucionais de 2025; plano de Introdução à Inteligência Artificial.
Reflexão crítica sobre informações profissionais	O planejamento contempla escolhas de apresentação, privacidade, segurança e comportamento nas redes. Nos materiais examinados, não foram identificadas descrições suficientes de atividades sobre ranqueamento de candidatos e vieses algorítmicos.	Plano de Comportamento e Redes Sociais Profissionais; plano de Introdução à Inteligência Artificial; relatórios examinados.

Fonte: Elaboração dos autores com base nos relatórios institucionais e nos planos de aula do Projeto Jovem Falcão.

Nota: Os planos expressam intenções pedagógicas; os relatórios apresentam registros institucionais de realização. A ausência de descrição de um conteúdo não comprova que ele não tenha sido abordado.

Apresentação de trajetórias e competências

A presença do LinkedIn junto à elaboração de currículo, às metas profissionais e à simulação de entrevistas, no relatório final de 2024, situa a plataforma em um conjunto de práticas de preparação para o trabalho. No relatório final de 2025, essa dimensão aparece descrita com maior detalhamento, incluindo a organização do título, do campo "Sobre" e das informações sobre experiências, cursos e habilidades. A diferença entre os registros indica distintos níveis de detalhamento documental, sem permitir afirmar uma evolução das práticas entre os dois anos.

A elaboração desses conteúdos envolve escolhas sobre quais experiências apresentar e como comunicar os conhecimentos desenvolvidos. Bender (2021), ao destacar a complexidade dos saberes presentes nas atividades práticas, oferece uma referência para examinar essa tarefa. A partir dessa perspectiva, propõe-se compreender a construção do perfil como uma oportunidade de reconhecer conhecimentos mobilizados em atividades escolares, projetos e outras experiências formativas. Essa possibilidade é particularmente pertinente à discussão da preparação de jovens em início de trajetória profissional, embora os documentos não permitam verificar como cada estudante reconheceu e descreveu seus saberes.

Os registros de utilização dos Canvas de Conteúdo e de Construção do "Sobre" indicam a presença de recursos pedagógicos para apoiar a elaboração da apresentação profissional. Entretanto, sem a análise das produções dos estudantes, não é possível avaliar a correspondência entre os textos elaborados e suas experiências. O achado documental refere-se à realização registrada da atividade, e não à comprovação da qualidade dos perfis ou de seus efeitos sobre oportunidades de contratação.

Uso de tecnologias digitais na preparação profissional

O uso da inteligência artificial aparece nos relatórios de 2025 associado à produção de conteúdos profissionais. As descrições mencionam o ChatGPT como apoio

ISSN: 2358-8829

à redação do campo “Sobre”, à apresentação de experiências, à revisão de textos e à geração de ideias para publicações. O plano da aula de introdução à IA complementa esses registros ao prever exercícios de elaboração e ajuste de prompts, demonstrando a intenção de trabalhar a formulação das solicitações feitas às ferramentas.

Esse uso suscita uma questão pedagógica: como apoiar a escrita sem afastar o estudante da reflexão sobre aquilo que comunica? À luz de Zatti (2023), a atividade pode ser discutida considerando o espaço que oferece para experimentar, examinar e rever escolhas. Nessa direção, propõe-se que a elaboração de textos com IA seja acompanhada da análise das sugestões recebidas, da verificação de sua correspondência com experiências reais e da decisão do estudante sobre o que manter ou modificar. Trata-se de uma possibilidade formativa decorrente da análise, cuja realização não está suficientemente detalhada nos registros disponíveis.

Há, ainda, uma distinção necessária entre utilizar IA para escrever um perfil e compreender os sistemas que participam de sua localização e avaliação. Os documentos sustentam a presença da primeira prática nas oficinas. Já o estudo dos mecanismos de busca e ordenação de candidatos não aparece descrito com detalhamento suficiente para ser apresentado como conteúdo efetivamente desenvolvido. Essa distinção delimita o alcance da experiência documentada e aponta uma possibilidade de ampliação da proposta educativa.

Reflexão crítica sobre informações profissionais

O plano de comportamento e redes sociais profissionais prevê discussões sobre privacidade, segurança, interação e escolhas de apresentação. Perguntas sobre o que os jovens desejam comunicar a respeito de si introduzem uma dimensão reflexiva no planejamento. Nos relatórios de 2025, também aparecem registros de conversas sobre diferenças entre redes pessoais e profissionais e sobre a avaliação de informações públicas por recrutadores.

Essas orientações colocam em discussão os critérios pelos quais uma apresentação é considerada adequada. A ênfase na construção de uma imagem profissional pode apoiar escolhas conscientes, mas também merece ser examinada quanto às expectativas às quais os estudantes são convidados a se ajustar. A precedência da formação humana e cidadã defendida por Zatti (2023) oferece uma referência para ampliar essa reflexão:

ISSN: 2358-8829

além de orientar a apresentação pessoal, interessa criar condições para questionar os critérios de avaliação e os limites de representar uma trajetória por meio de um perfil.

Bender (2021) contribui para essa análise ao criticar interpretações que atribuem autonomia ao desenvolvimento tecnológico e obscurecem sua dimensão humana e social. No recorte deste artigo, essa contribuição orienta a proposta de discutir as plataformas como tecnologias produzidas e utilizadas em contextos específicos. Assim, o trabalho pedagógico pode incluir questões sobre quem define os critérios de busca, quais informações são consideradas relevantes e quais aspectos das experiências dos jovens permanecem pouco visíveis.

A análise documental identifica, portanto, práticas de apresentação profissional e uso de IA que podem ser discutidas em articulação com a formação humana na EPT. Também evidencia um limite dos registros: eles não permitem demonstrar aprendizagem sobre mediação algorítmica nem efeitos das oficinas sobre a visibilidade dos perfis ou a inserção profissional. A contribuição do estudo está na interpretação das práticas documentadas e na formulação de questões que podem ampliar seu alcance educativo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho discutiu as relações entre inteligência artificial, uso do LinkedIn e preparação profissional de jovens, considerando suas implicações para a formação na Educação Profissional e Tecnológica. A análise dos documentos do Projeto Jovem Falcão identificou atividades de elaboração de currículos e perfis, apresentação de experiências e competências e uso de inteligência artificial como apoio à produção de conteúdos profissionais. Nos registros examinados, essas práticas aparecem articuladas ao planejamento da trajetória profissional e à preparação para processos seletivos.

A discussão permitiu distinguir o uso de ferramentas digitais da compreensão dos mecanismos que participam da circulação e da avaliação das informações profissionais. Os documentos registram atividades de escrita com IA e orientações sobre presença digital, mas não oferecem elementos suficientes para demonstrar uma abordagem sistemática da mediação algorítmica. Essa distinção constitui uma contribuição do estudo ao delimitar o que as práticas documentadas contemplam e quais questões podem ampliar seu alcance educativo.

Em diálogo com a formação humana na EPT, propõe-se que a preparação para o uso do LinkedIn inclua oportunidades para reconhecer os próprios saberes, examinar criticamente os textos produzidos com IA e discutir os critérios pelos quais informações profissionais são selecionadas e avaliadas. Uma aplicação possível dessa reflexão é o desenvolvimento de sequências didáticas que articulem elaboração de perfis, revisão fundamentada de conteúdos e análise de situações de busca e seleção de candidatos. Trata-se de uma proposta decorrente da discussão, cuja implementação e avaliação exigem investigação específica.

O alcance das conclusões está condicionado à natureza e à abrangência dos documentos disponíveis. Os registros institucionais permitem examinar práticas e intenções pedagógicas, mas não comprovar efeitos sobre a aprendizagem, a visibilidade dos perfis ou a contratação dos participantes. Pesquisas futuras poderão incorporar produções dos estudantes e suas interpretações sobre as atividades, buscando compreender como reconhecem suas experiências, avaliam sugestões de IA e atribuem sentido à presença profissional digital. Outra possibilidade de continuidade é a elaboração de um relato de experiência docente sobre as escolhas pedagógicas, os desafios e as estratégias utilizados nas atividades com LinkedIn e inteligência artificial, complementando a análise documental com uma reflexão sistematizada sobre a condução das práticas formativas.

Ao aproximar práticas documentadas de preparação profissional das discussões sobre formação humana e tecnologia, o artigo oferece subsídios para pensar o LinkedIn como objeto de reflexão pedagógica. Essa perspectiva situa a aprendizagem de seu uso em uma discussão mais ampla sobre participação, critérios de avaliação e acesso a oportunidades no mundo do trabalho.

Palavras-chave: Educação Profissional e Tecnológica; LinkedIn; Inteligência artificial; Formação de jovens; Empregabilidade.

AGRADECIMENTOS

Agradecimento especial a toda equipe do Instituto Tibagi. Ao Programa de Pós-Graduação em Gestão da Informação da Universidade Federal do Paraná. À Agência de Fomento CAPES.

REFERÊNCIAS

BENDER, Alessandra Bernardes. Trabalho e educação profissional: refletindo sobre os conceitos de técnica e tecnologia. **Laborare**, ano IV, n. 6, p. 142-151, jan./jun. 2021. DOI: https://doi.org/10.33637/2595-847x.2021-69. Disponível em: https://revistalaborare.org/. Acesso em: 29 out. 2026.

GIL, Antonio Carlos **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GIL, Antonio C. **Como Fazer Pesquisa Qualitativa.** Rio de Janeiro: Atlas, 2021. E-book. ISBN 9786559770496. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559770496/. Acesso em: 25 out. 2026.

GUO, Qi et al. The AI behind LinkedIn Recruiter search and recommendation systems. **LinkedIn Engineering Blog**, 22 abr. 2019. Disponível em: https://www.linkedin.com/blog/engineering/recommendations/ai-behind-linkedin-recruiter-search-and-recommendation-systems. Acesso em: 28 out. 2026.

INSTITUTO TIBAGI. **Relatório final**: Jovem Falcão Tibagi. Curitiba: Instituto Tibagi, 2025.

INSTITUTO TIBAGI. **Relatório final**: Jovem Falcão Tibagi. Curitiba: Instituto Tibagi, 2024.

INSTITUTO TIBAGI. **Plano de Aula**: Jovem Falcão Tibagi. Curitiba: Instituto Tibagi, 2025.

INSTITUTO TIBAGI. **Plano de Aula**: Jovem Falcão Tibagi. Curitiba: Instituto Tibagi, 2024.

LAUKKARINEN, Matti. Working with and around artificial intelligence: AI crafting and human-AI collaboration in recruitment. **International Journal of Human–Computer Interaction**, v. 41, n. 21, p. 13804–13816, 2025. DOI: 10.1080/10447318.2025.2476715.

SOUTO-OTERO, Manuel; BROWN, Phillip. The rise of the digital labour market: characteristics and implications for the study of education, opportunity and work. **Journal of Education and Work**, v. 37, n. 1–4, p. 1–16, 2024. DOI: https://doi.org/10.1080/13639080.2024.2310263.

ZATTI, Vicente. Educação profissional e tecnológica: espaço-tempo de formação humana? **Educação & Sociedade, Campinas**, v. 44, e270599, 2023. DOI: https://doi.org/10.1590/ES.270599.

ZHILTSOV, Nikita et al. Semantic search for AI agents at scale: retrieval and ranking for LinkedIn's Hiring Assistant. **LinkedIn Engineering Blog**, 11 jun. 2026. Disponível em: https://www.linkedin.com/blog/engineering/ai/semantic-search-for-ai-agents-at-scale-retrieval-and-ranking-for-linkedins-hiring-assistant. Acesso em: 29 out. 2026.